

A proposta recebe elogios de assessores de Tancredo

BRASÍLIA — A proposta de renegociação da dívida externa brasileira, discutida pelo Presidente do Banco Central, Alfonso Celso Pastore, em Nova York, com os banqueiros internacionais foi elogiada por três economistas ligados ao Presidente eleito Tancredo Neves. São eles o professor Cristovam Buarque, da Universidade de Brasília (UNB); o Secretário de Fazenda de São Paulo, João Sayad; e o Presidente do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), Luis Carlos Bresser Pereira. Eles só criticam o fato de o Governo não pedir novos recursos para 85.

Cristovam Buarque, que assessorou a comissão encarregada de elaborar o Plano de Ação

do próximo Governo, apoiou o pedido de carência de seis anos para o pagamento da dívida que vence este ano. Disse, porém, ser perigosa a fixação de um prazo para o pagamento da dívida, como o de 16 anos, sugerido por Pastore.

Para o Presidente do Banespa é importante que Pastore reafirme a proposta já apresentada aos banqueiros. Na sua opinião ela é boa mas deverá ser aperfeiçoada, principalmente na questão do dinheiro novo. Bresser Pereira informou, ainda, que segundo o Presidente do Banco Central, faz parte da atual negociação com os banqueiros apenas a dívida externa que vence este ano.